

[Ficha da Ação](#)

Título A Biblioteca e a Aprendizagem Criativa. Horizontes. Leitura Ativa e Escrita Criativa

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Nº Total de horas: 15

Nº de horas acreditadas: 15

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 18 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Professores do Ensino Especial

DCP **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.)

[Formadores](#)

Formadores com certificado de registo

B.I. 7381104 **Nome** ISABEL FELIZ ANDRADE NINA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-22898/08

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 4493297 **Nome** JOSÉ ANTÓNIO VIDEIRA SARO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-05272/98

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 6002753 **Nome** MARGARIDA GONÇALVES FONSECA SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10795/00

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 2991895 **Nome** MARIA LUÍSA ÁLVARES PEREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03103/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Conteúdos

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

À democratização do acesso à escola nem sempre corresponde a democratização do sucesso, situação bem evidenciada em dois estudos que incidem nos primeiros anos de escolaridade, um nacional, Aprender a ler e a escrever em Portugal, e outro internacional, o PIRLS 2016. Tendo por base os seus resultados, o decréscimo de competências de leitura, e constituindo a literacia da leitura uma competência vital para o pleno desenvolvimento e maturidade intelectual do indivíduo e para o exercício da sua cidadania, a Rede de Bibliotecas de Albergaria-a-Velha, em articulação com a coordenação interconcelhia da RBE, elegeu a leitura e a escrita como temática nodal do seu V Encontro, procurando, através da ação das suas bibliotecas, contribuir para a melhoria das competências nestas duas áreas transversais e, simultaneamente, domínios de conteúdo da disciplina de Português.

Objectivos a atingir

- Intervir de modo a que a leitura se transforme num meio eficaz para adquirir conhecimento.
- Contribuir para a formação de cidadãos/leitores competentes, críticos e capazes de aprender ao longo da vida.
- Promover o desenvolvimento de competências de leitura e de expressão através da educação pelas artes.
- Valorizar o uso das bibliotecas e dos seus recursos na promoção das literacias da leitura e dos media e na consecução das áreas de competência inerentes ao Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória.
- Agarrar o olhar através da leitura da ilustração.
- Promover uma reflexão em torno das dificuldades de aprendizagem da leitura/escrita.
- Equacionar formas e estratégias de atuação/intervenção precoce no domínio do ensino da leitura e da escrita nos primeiros anos de escolaridade, de forma a contrariar o decréscimo de competências de leitura neste nível de ensino.

Conteúdos da acção

1. Hoje... A ler e a Escrever – 3 horas

- a) Presente e Futuro: A urgência da leitura – Teresa Calçada (Comissária do Plano Nacional de Leitura 2027)
- b) Recursos 0% e Competências 100% – Cláudia Sattmiller (Professora, atriz, encenadora, diretora artística Start-Teatro)
- c) O contributo da biblioteca escolar para a educação pelas artes. Conto por conto, da poesia ao conto – Ana Cruz (Professora Bibliotecária do AE de Vila Nova de Poiares)
- d) Escrita irrequieta: Uma visão criativa e crítica da Escola e do Mundo. O jornal escolar, como um laboratório de aprendizagens ao serviço da formação de cidadãos (in)formados, criativos, participativos e críticos e como ponte entre a Escola e o meio envolvente – João Paulo Lourenço (Professor de História no AE da Branca, responsável pelo Clube de Jornalismo e membro da equipa do Jornal EI – Escrita Irrequieta).

2. Amanhã... Que Leitores e que Escritores? – 3 horas

- a) Viajando com desafios à escrita – Margarida Fonseca Santos (Escritora e professora)
- b) O poder da voz – Ana Sofia Paiva (Mediadora de leitura, atriz e investigadora)
- c) Lendo a ilustração – Beatriz Manteigas (Pintora e ilustradora)
- d) Escrever com as crianças para fazer bons leitores e escritores – Maria Luísa Álvares Pereira (Professora do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro e investigadora)

Oficinas – 8 horas

Trilhos para a leitura ativa:

- LER a contar(-ME) – 2 horas – Bru Junça (Mediadora de leitura)

Trilhos para a escrita criativa:

- Desafios de escrita – 2 horas – Margarida Fonseca Santos (Escritora e professora)
- Escrita criativa – 2 horas – João de Mancelos (Professor do Departamento de Comunicação e Artes da Universidade da Beira Interior)
- Guionismo – 2 horas – João de Mancelos (Professor do Departamento de Comunicação e Artes da Universidade da Beira Interior)

Tertúlia performativa com duas mediadoras de leitura – 1 hora – Bru Junça e Ana Sofia Paiva

Metodologias de realização da acção

Esta ação de formação decorre em articulação com o V Encontro “Para Além de Princesas e Dragões”, agendado para os dias 16 e 17 de março de 2018. Concilia diversas metodologias e encontra-se organizada em quatro sessões, correspondendo a 2 dias, com duração de 15 horas.

Engloba duas sessões plenárias e integra quatro oficinas, que serão frequentadas por todos os formandos, bem como uma tertúlia performativa com duas mediadoras de leitura (cf. conteúdos da ação).

Conta com a participação da Comissária do Plano Nacional de Leitura, de especialistas na área da leitura, da expressão dramática, da mediação leitora e da escrita, bem como de dois escritores e de um ilustrador.

As sessões incluem sempre momentos de reflexão, de partilha de experiências e de discussão, privilegiando-se os conhecimentos que os participantes detêm, assim como as suas expectativas face a esta oportunidade formativa.

Os formadores terão um papel de comunicadores e impulsionadores da reflexão séria e fundamentada com os formandos sobre a essência da ação de formação, a leitura e a escrita, evidenciando o contributo da biblioteca para a sua promoção e em estreita articulação com a sala de aula.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.

A avaliação dos formandos depende da frequência mínima de 2/3 das horas de formação presencial e terá ainda por base os seguintes indicadores/critérios de avaliação:

Empenho e participação nas sessões – 25%

Trabalhos produzidos nas sessões – 25%

Trabalho escrito individual que consistirá num comentário relativo a uma das intervenções dos painéis, a um dos dois, no seu todo, ou no âmbito de uma das oficinas, a selecionar pelos formandos. – 50%

Será preparado um documento com instruções específicas, descriptores de avaliação e ponderação dos critérios de classificação, o qual será partilhado com os formandos.

Bibliografia fundamental

Conde, E., Mendinhos, I. Correia, Paula (Coord.) (2017). Aprender com a biblioteca escolar. 2.^a edição, revista e aumentada. Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares.

Equipa dos Estudos Internacionais (2017). Resultados Globais PIRLS e ePIRLS 2016 – Portugal. Literacia de Leitura e Literacia de Leitura Online. Lisboa: Instituto de Avaliação Educativa, I.P.

Fonseca, M. Serra. E. (2007). Quero ser escritor!. Cruz Quebrada: Oficina do Livro.

Pereira, L. Azevedo, Flora. (2005). Como abordar ... a Escrita no 1.^º Ciclo do Ensino Básico. Porto. Areal Editores.

Rodrigues, M.; Alçada, I.; Calçada, T Mata, J. (2017). Apresentação de Resultados do Projeto Aprender a ler e a escrever em Portugal (relatório de progresso). Lisboa: s/l.

[Processo](#)

Data de recepção 29-01-2018 **Nº processo** 100915 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-100243/18

Data do despacho 12-02-2018 **Nº ofício** 580 **Data de validade** 12-02-2021

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado